Enfoques diferentes sobre o IDH

Três grandes jornais publicam o ranking do Indice de Desenvolvimento Humano, mas com abordagens distintas

O FATO

Em 2 de novembro de 2011, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) divulgou o Relatório de Desenvolvimento Humano (RDH), uma lista com a classificação das condições de bem-estar de 187 países. Na avaliação, as nações são classificadas de acordo com seu desempenho nas áreas de saúde, educação e renda (*veja na pág. 122*). No dia seguinte, a notícia foi veiculada em três jornais de circulação nacional – *O Globo*, *O Estado de S. Paulo* e *Folha de S.Paulo*. O fato é o mesmo, mas vemos três olhares distintos: desde o destaque dado nas primeiras páginas (*marcado em amarelo*) até a avaliação feita dos resultados.

FOLHA DE S.PAULO

QUINTA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 2011

comida

Contra referendo, Europa ameaça sufocar a Grécia

País deve decidir se quer continuar na eurozona, dizem França e Alemanha; ainda será retida até a definição

CIÊNCIA

IDH brasileiro avança menos que o dos Brics

Carro emprestado por manobrista bate e mata dois

Bill Gates diz que Brasil tem de doar mais a país pobre

Hospital em SP faz implante de íris artificial

USP pedirá saída de invasores da reitoria na Justiça

TURISMO

oglobo.com.br

O GLOBO

Mangueira ganha a maior UPP do Rio

O RANKING DO DESENVOLVIMENTO HUMANO DA ONU

Renda sobe mas desigualdade ainda impede avanço do Brasil

País deixado por Lula patina na educação e fica em 84º lugar em ranking da ONU

Governo dobra repasses para os sindicatos

Jornal faz piada com Maomé e é atacado em Paris

Em Israel, rumores de ataque ao Irã

O ESTADO DE S. PAULO

Paladar

Caderno2

Grécia deve aceitar plano ou deixar euro, determina UE

Líderes europeus dão ultimato a Atenas depois que premiê grego anunciou referendo sobre socorro ao país

Avanço do Brasil no IDH fica mais lento

Supremo decide que dirigir bêbado é crime

Para STF, não importa se o motorista não atropelou ninguém

RICARDO LEWANDOWSKI

MEC propõe anular provas só de Fortaleza

'Brasil não vai vencer a Fifa', diz dirigente

Desigualdade de renda reduziria índice do País

A NEGAÇÃO DA NEGAÇÃO

Folha de S.Paulo

O fato não recebe muito destaque na primeira página: uma nota abaixo da manchete. O enfoque é negativo para o Brasil: "IDH brasileiro avança menos que o dos Brics". Dentro, o jornal dedica duas páginas ao assunto. Na primeira, a *Folha* destaca que o IDH brasileiro cresceu a uma média anual de 0,69% de 2000 a 2011, inferior à de países como Rússia, Índia e China, que integram com o Brasil o grupo dos Brics (*veja na pág. 112*). Mas, na matéria, a comparação é relativizada quando se afirma que "quanto maior o nível de desenvolvimento de um país, mais lento tende a ser o ritmo de avanço de seu IDH, porque a base de comparação vai se tornando mais elevada".

Na segunda página, sob o indicativo de "análise", um articulista comenta as mudanças do IDH no decorrer do tempo, pois o índice poderia "esconder" algumas questões. Ele ressalta que a redução da desigualdade no Brasil foi inferior à de muitos países, e que o índice não leva em conta a qualidade da saúde e do ensino.

O Globo

É o jornal que dá mais destaque ao fato: com a chamada principal, considera a notícia mais importante da véspera. A abordagem é crítica, mas positiva: "Renda sobe mas desigualdade ainda impede avanço do Brasil".

O *Globo* dedica quatro páginas ao assunto. Aí, o enfoque é negativo, ressaltando que a educação teria estagnado e a queda no ritmo de diminuição de desigualdade seria o que impede que o Brasil alcance o grupo de desenvolvimento humano muito alto. O diário ressalta ainda que a posição do IDH do Brasil cai 13 posições, quando se consideram as desigualdades. Essa redução é provocada basicamente pelas diferenças na distribuição de renda do brasileiro. Para exemplificar, o jornal conta a biografia de um desempregado que se enquadra como um dos afetados pela má distribuição de renda. Por último, faz um balanço do ranking após as mudanças de 2010. Segundo a análise do jornal, o percentual de pobreza no país caiu devido apenas a uma alteração na forma de calcular.

O Estado de S. Paulo

A publicação do novo IDH recebe destaque com o título "Avanço do Brasil no IDH fica mais lento", como a segunda manchete em importância no dia, sustentado também por uma amostra do ranking. Nas duas páginas dedicadas ao tema, o enfoque tem um tom positivo, apesar da chamada no alto da página interna: "IDH: Ainda longe do ideal". Na primeira matéria das duas sobre o assunto, *O Estado* destaca que, apesar da diminuição no ritmo de desenvolvimento, nos últimos anos o país teria consolidado a inclusão social e estaria a caminho de garantir melhorias reais à população. Sublinha, porém, que, "resolvidos os grandes problemas, o país esbarra agora no mais difícil: não basta apenas a quantidade, é preciso resolver a qualidade".

Na análise feita por um repórter do jornal, o Relatório do Desenvolvimento Humano se compara a um campeonato mundial de futebol, em que o Brasil estaria se aperfeiçoando, mas é preciso pensar em táticas para vencer os desafios do país.